

ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO

Maria Elena Manozzo Boniatti¹

membonia@ucs.br

Toda a pessoa, independente da sua idade, é racional, afetiva, social, física, sensível e **espiritual**. É preciso que ela se desenvolva como uma unidade relacionando-se consigo mesmo, com os outros, com o mundo e com o transcendente. Este é o objetivo ao trabalhar “Espiritualidade no Cotidiano”, na Universidade da Terceira Idade.

Começamos refletindo sobre o que é espiritualidade, que conceitos temos e como vivenciamos esta espiritualidade no dia-a-dia.

A espiritualidade faz parte da natureza humana.

O ser humano colocado no mundo vivencia um estado inicial e final de desamparo, ele tem intrinsecamente a necessidade de proteção e explicação: Quem sou? De onde vim? Para onde vou?

Buscamos constantemente o sentido da vida. Cada estágio de nossa existência realiza sua espiritualidade própria. Assim, cada dia é uma oportunidade única para sentir o pulsar da vida e para agradecer ao Criador por nos ter feito assim.

ESPIRITUALIDADE = EXPERIÊNCIA

Ex – (para fora) Relacionamento, poder que o criador me deu de ir ao encontro do outro.

Peri – sabor. Viver o que está se passando.

Ência – Ele nos deu um corpo. Meu coração está inquieto, só repousa quando se encontra com o Absoluto, o Transcendente.

EXPERIÊNCIA DE DEUS - Quem és tu?

EXPERIÊNCIA DE SI – Quem sou eu?

EXPERIÊNCIA DO OUTRO – Quem é você?

Só cultivamos a espiritualidade se eu me aceito, me acolho como sou. Eu existo. Creio que sou uma obra de Deus. Preciso gostar de morar na minha casa para poder acolher o outro.

Veremos algumas definições de Espiritualidade:

- Espiritualidade diz respeito às qualidades do espírito humano: solidariedade, tolerância, amor, perdão, compaixão... (Leonardo Boff)
- Espiritualidade é o modo de ser da pessoa e não apenas como momento de sua vida, é a busca do sentido para o próprio existir.
- Espiritualidade é aquilo que produz no ser humano uma mudança interior.
- Espiritualidade na Terceira Idade: dá o tom de uma velhice tranquila e saudável, porque é através da fé que acreditamos na valorização do nosso ser; é através da fé que irradiamos alegria pelo dom da vida; é igualmente pela fé que garantimos “vida aos anos” (Dr. João Filho – Médico Geriatra).

¹Licenciada em Filosofia pela Universidade de Caxias do Sul. Pós-graduada em orientação educacional pela Universidade de Caxias do Sul. Responsável pela atividade Espiritualidade no Cotidiano na Universidade da Terceira Idade UCS.

A espiritualidade na Terceira Idade tem características próprias: celebrar, relacionar, contemplar, aceitar os próprios limites...

Nós que trabalhamos com os idosos podemos ajudá-los e estimulá-los:

- cultivarem a consciência de que eles têm uma vocação própria, que eles têm muito a passar às jovens gerações;
- a se perguntarem não tanto sobre o que fizeram de sua vida passada e mais sobre o que farão com o que lhes resta de vida;
- a manterem a sua mente ativa, ocupada com projetos exequíveis nas suas condições de vida e tempo;
- a fazerem da vida passada uma oração de louvor e agradecimento, do momento presente viver a fé e a esperança para que o futuro seja de serenidade e paz.

A Espiritualidade é uma atividade do espírito. Como cuidar deste espírito?

O cuidado com o espírito implica colocar os compromissos éticos acima dos interesses pessoais ou coletivos. É cuidar dos valores que dão rumo à nossa vida e das significações que geram esperança.

Nossa dimensão espiritual vive da gratuidade, da disponibilidade, da ternura, da escuta da realidade e da contemplação. Num mundo preocupado com o desempenho e as realizações pessoais, é necessário insistir na solidariedade. No mundo apressado é preciso definir e viver o essencial. No mundo aturdido pelo ruído é preciso cultivar o silêncio. No mundo obsecado pelo dinheiro, despertar o sentido de doação e de gratuidade. Num mundo considerado da comunicação desenvolver o relacionamento.

A espiritualidade não se mede por quantidade de oração, por volume, por números, por estatística. A verdadeira espiritualidade cimta as atitudes na fé e na esperança que nos levam a olhar para a frente com otimismo e alegria, buscando vencer as dificuldades.

Nessa compreensão do que é espiritualidade na atividade “Espiritualidade no Cotidiano” são desenvolvidos os seguintes focos:

- Conceitos de Espiritualidade
- Características de Espiritualidade
- Caminhos da Espiritualidade
- Espiritualidade e Fé
- Espiritualidade- o cuidado com a vida
- Vivências da Espiritualidade

Esses focos são trabalhados com dinâmicas, textos, músicas, análise de vídeos, aula expositiva e reflexões individuais e de grupo.

Esse processo está fundamentado nos seguintes princípios pedagógicos norteadores da Ação Educativa da UNTI:

- ✓ Princípio de Valorização – o aluno é sujeito único e especial. Precisamos considerar seus conhecimentos prévios e seus valores. Ele é valioso pela sua história de vida e experiência.
- ✓ Princípio da Autonomia – a interação consigo mesmo, com o outro e com o mundo, mantendo-se sujeito de sua história.
- ✓ Princípio de Avaliação para a Promoção – avaliar para promover é um processo de permanente troca de mensagens e de significado, um processo interativo, dialógico, um espaço de encontro e de confronto de

ideias entre educadores e educandos em busca do patamar qualitativamente superior de saber, de saber fazer, saber ser e saber conviver.

Esses princípios têm por base pressupostos da Pedagogia Social contidos nos textos Anexo I da obra “Universidade da Terceira Idade – UNTI” - Projeto Pedagógico de Cortelletti e Casara (2007. p 51-73 nos quais destacam-se:

A educabilidade envolve processos sociais nas pessoas: a sociabilidade que expressa a possibilidade de ser social e a socialidade, capacidade de relacionar-se e conviver com os demais... (p. 53)

A Educação Social (Romani – 1998) é entendida como sendo uma ação sistemática de apoio, mediação e transferência, favorece o desenvolvimento da sociabilidade do indivíduo e do grupo... (p. 56)

A Educação Social se concretiza pela socialização e pela aprendizagem social.

Aprendizagem Social – o ser humano aprende a maior parte do seu comportamento por meio da observação, por meio da modelagem: ao observar os outros, o indivíduo tem a ideia de como se efetua os novos comportamentos, assimila as informações codificadas que servem como guia de ação.

Os fundamentos metodológicos para a socialização e a aprendizagem social tem suas bases no diálogo como um meio de comunicação entre os participantes, visando a estimular interesse pelo aperfeiçoamento das possibilidades pessoais e de grupo em seu contexto... (p. 61)

A aprendizagem de pessoas adultas de idade madura e idosas deve ser contínua e significativa:

- Contínua, por ser uma necessidade para manter o indivíduo integrado, ativo, participativo e estar em sintonia com a atualidade, numa contínua busca de desenvolvimento e educação.
- Significativa, por envolver o aluno como um todo e por ser uma aprendizagem voltada para a vida das pessoas, ajudando-as a viver uma vida de realização pessoal e de colaboração para o desenvolvimento da comunidade na qual se encontram inseridas... (p. 66)

A espiritualidade no cotidiano com os alunos da Terceira Idade é gratificante para o professor e para o aluno.

Para o professor, porque vê a cada dia a mudança positiva dos alunos, em relação a si mesmo, à sua família e ao seu grupo de convivência.

Para o aluno, porque, segundo seus próprios depoimentos,

- ajuda a ser melhor, a amar o outro;
- ensina a encarar a vida com serenidade e entusiasmo;
- dá sentido à vida e as inter-relações dos seres humanos;
- dá equilíbrio e direção às nossas vidas;
- faz a gente melhorar diariamente na família e nos grupos de convivência;
- fortalece para enfrentar os problemas com coragem e fé;
- traz paz interior;
- ajuda a ver a vida com mais coragem e entusiasmo e a aceitar as limitações que a vida impõe com o passar dos anos;

- auxilia a entender as pessoas e a saber perdoar;
- traz mais tranquilidade, mais fé e esperança;
- auxilia na convivência e na valorização do outro.

A Espiritualidade consiste, enfim, na busca pessoal de sentido para o próprio existir e agir. É um dom gratuito que nos é oferecido, que podemos ou não aceitar e cultivar.

Por isso, esta atividade ajuda o aluno a descobrir e cultivar a Espiritualidade, sentindo-se assim, valorizado, inserido no meio, solidário, útil e participativo.

Referências

- ALVES, R. *Espiritualidade*. 2ª Ed. Campinas: Papirus, 2002.
- AMATUZZI, M. M. (org.). *Psicologia e Espiritualidade*. São Paulo: Paulus, 2005.
- BOFF, L. *Espiritualidade*. São Paulo: Sextante, 2000.
- CAMPOS, R. *Espiritualidade na Terceira Idade*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CORTELLETTI, I. A e CASARA, M. B. *Universidade da Terceira Idade – projeto pedagógico*. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.
- GRÜN, A. *A Proteção do Sagrado*. Petrópolis: Vozes, 2003
- MONTEIRO, D. M. R. (org.). *Espiritualidade e Finitude*. São Paulo: Paulus , 2006.
- TREVISOL, J. *O Despertar da Atenção*. Caxias do Sul: Maneco, 2006.